Uma cidade para startups: Estudo de caso da cidade de Porto Alegre

Carina Pasqualotto[1], Rafaela Almeida Trizotto[2], Tiago Ivo Back[3]

Resumo

Este artigo analisa o ecossistema de startups da cidade de Porto Alegre a partir de uma abordagem multidimensional, utilizando o framework proposto por PASQUALOTTO *et al.* (2024), que considera seis dimensões: meio ambiente, econômica, sociedade, capital humano, infraestrutura e político-legal. Com base em dados coletados, a pesquisa demonstra que Porto Alegre se destaca como um polo de inovação no Brasil, reunindo fatores estruturais, institucionais e humanos favoráveis ao desenvolvimento de negócios inovadores. A cidade apresenta elevada qualificação de capital humano, políticas públicas de incentivo ao empreendedorismo, infraestrutura tecnológica robusta e ambiente regulatório eficiente. Contudo, ainda enfrenta desafios sociais e econômicos que podem comprometer a equidade no desenvolvimento do ecossistema. Os resultados sugerem que o fortalecimento contínuo das políticas de inovação e a promoção da inclusão social são essenciais para consolidar Porto Alegre como referência internacional em empreendedorismo inovador.

Palavras-chave

Empreendedorismo, Inovação, Startup, Porto Alegre.

Abstract

This article analyzes the startup ecosystem of the city of Porto Alegre using a multidimensional approach, based on the framework proposed by PASQUALOTTO et al. (2024), which considers six dimensions: environmental, economic, societal, human capital, infrastructure, and political-legal. Based on collected data, the research demonstrates that Porto Alegre stands out as an innovation hub in Brazil, bringing together structural, institutional, and human factors conducive to the development of innovative businesses. The city presents a highly qualified human capital, public policies that encourage entrepreneurship, robust technological infrastructure, and an efficient regulatory environment. However, it still faces social and economic challenges that may compromise equity in the development of the ecosystem. The results suggest that the continuous strengthening of innovation policies and the promotion of social inclusion are essential to consolidate Porto Alegre as an international reference in innovative entrepreneurship.

Keywords

Entrepreneurship, Innovation, Startup, Porto Alegre.

[1] Carina Pasqualotto, Rede RS Startup. E-mail: pasqualotto.carina@gmail.com
[2] Rafaela Almeida Trizotto. Rede RS Startup. E-mail: rafaelactrizotto@gmail.com
[3] Tiago Ivo Back, Rede RS Startup. E-mail: tjivoback@gmail.com

Introdução

O avanço da inovação tecnológica e a transformação digital têm impulsionado o surgimento de ecossistemas de startups em diversas regiões do mundo. No Brasil, destaca-se a cidade de Porto Alegre, que vem consolidando sua posição como um dos principais polos de inovação e empreendedorismo. Neste contexto, assumimos o desafio de mapear o ecossistema de startups no Rio Grande do Sul, capturando não apenas números, mas também a diversidade e a inovação presentes nesse cenário. Entre 2023 e 2025, analisamos dados de iniciativas anteriores, como os levantamentos da Associação Gaúcha de Startups (AGS, 2023) e da Associação Brasileira de Startups (ABSTARTUP, 2022), que indicavam a existência de mais de 1.100 startups no estado até 2022. No levantamento mais recente da REDE RS STARTUP (2025), o Rio Grande do Sul contou com aproximadamente 1390 startups, das quais 541 estão sediadas em Porto Alegre, representando 39% do total. A partir de 2023, estudos apontaram que a capital gaúcha concentra cerca de 821 startups, representando aproximadamente 39% do total do Rio Grande do Sul (AGS, 2023; ABSTARTUP, 2022).

Com esses dados, fica claro que Porto Alegre se destaca como um importante polo de inovação. A cidade oferece um ambiente propício ao surgimento e consolidação de negócios inovadores, impulsionada por suas políticas de apoio e um ambiente cultural dinâmico. Neste artigo, vamos explorar o que torna Porto Alegre um lugar tão atrativo para startups e como essas condições contribuem para o fortalecimento do ecossistema local de inovação.

Metodologia

Em nossa busca por fortalecer o ecossistema de startups em Porto Alegre, percebemos que a cidade precisa oferecer mais do que infraestrutura tecnológica. É fundamental criar um ambiente que atraia não apenas os empreendedores, mas também seus colaboradores e suas famílias. Para isso, nos baseamos em estudos sobre cidades inteligentes e ecossistemas empreendedores, que nos ajudaram a definir as principais dimensões de um ecossistema de startups bem-sucedido.

A abordagem metodológica deste estudo é qualitativa e descritiva, fundamentada em um estudo de caso da cidade de Porto Alegre. Utilizando o framework desenvolvido em PASQUALOTTO *et al.* (2024), os dados de Porto Alegre foram organizados em seis dimensões: Meio Ambiente, Econômica, Sociedade, Capital Humano, Infraestrutura e Político-Legal, conforme ilustra a figura 1. Esse modelo oferece uma visão completa das forças que impulsionam o crescimento das startups na cidade.

Os dados foram coletados entre 2023 e 2025 junto a Rede RS Startup, além de fontes secundárias como relatórios da Associação Gaúcha de Startups (AGS), Associação Brasileira de Startups (ABStartup), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e Centro de Liderança Pública (CLP).

A análise contempla indicadores quantitativos — como PIB, taxa de desemprego, patentes depositadas e acesso a capital — e qualitativos — como políticas públicas, estrutura legal e capacidade de inovação.

Figura 1: Ecossistema de startup da cidade de Porto Alegre

Fonte: Adaptado de PASQUALOTTO *et al.* (2024)

Resultados

Os dados coletados da cidade de Porto Alegre serão apresentados de forma organizada nas seis dimensões, segundo PASQUALOTTO *et al.* (2024).

DIMENSÃO MEIO AMBIENTE

O Rio Grande do Sul tem se destacado em sustentabilidade e gestão ambiental, conforme o Ranking de Competitividade dos Estados (CLP, 2024), que compara dados dos 26 estados e do Distrito Federal. Embora não tenhamos dados específicos para Porto Alegre, os indicadores estaduais oferecem uma visão clara do contexto em que as startups estão inseridas. Os principais destaques dessa dimensão são:

Reconversão dos Ecossistemas: Em 2023, o estado manteve o 1º lugar em Transparência nas Ações de Combate ao Desmatamento pelo segundo ano consecutivo, além de subir do 4º para o 3º lugar em Velocidade do Desmatamento. Essa colocação reflete uma gestão responsável, com o Rio Grande do Sul se destacando na redução dos dias em que ocorrem atividades de desmatamento (CLP, 2024a).

Gestão de Resíduos: O Estado ocupa a 4ª posição em Reciclagem de Resíduos e Coleta Seletiva, o que demonstra um compromisso contínuo com a redução e o reaproveitamento de materiais. Essa alta classificação indica que o Rio Grande do Sul implementa estratégias eficazes para lidar com a gestão de resíduos (CLP, 2024a).

Sustentabilidade Ambiental: No ranking geral de Sustentabilidade Ambiental, o Estado está em 11º lugar (CLP, 2024a). Embora essa posição demonstre um esforço claro em equilibrar o crescimento econômico com a preservação ambiental, ela também sugere que ainda há espaço para melhorias.

DIMENSÃO ECONÔMICA

Porto Alegre se destaca na dimensão econômica, ocupando a 2ª posição no Ranking de Competitividade dos Municípios (CLP, 2024b), refletindo a força econômica da cidade. Para entender melhor esse desempenho, alguns indicadores complementares são importantes.

Produto Interno Bruto (PIB): A cidade está em 103º lugar em PIB per capita entre 404 municípios (CLP, 2024b). Apesar de não ser uma posição de destaque, há potencial de melhoria, especialmente com o Rio Grande do Sul ocupando a 2ª posição no PIB do agronegócio e a 4ª no PIB nacional (RS TECH, 2021).

Recursos para P&D: Porto Alegre está em 7º lugar em recursos disponíveis para P&D, destacando seu compromisso com inovação (CLP, 2024b).

Patentes depositadas: O Rio Grande do Sul é líder em patentes no Brasil (INPI, 2020; CLP, 2024a) e Porto Alegre subiu para a 7ª posição entre as capitais, mostrando avanços em inovação tecnológica (PACTO ALEGRE, 2019; INPI, 2020).

Capital Financeiro: A cidade ocupa a 5ª posição em acesso a capital e manteve o 3º lugar em crédito per capita em 2024 (CLP, 2024b; ENAP, 2023), indicando um ambiente financeiro saudável.

Empreendimentos Inovadores: Porto Alegre ficou em 4º lugar no Ranking de Competitividade dos Municípios (CLP, 2024b). Isso indica um ambiente próspero para negócios inovadores.

Inovação e Dinamismo Econômico: Com a 3ª posição em inovação e dinamismo econômico, a cidade demonstra forte capacidade de gerar novos negócios e ideias (CLP, 2024b).

DIMENSÃO SOCIEDADE

Na dimensão sociedade, Porto Alegre enfrenta desafios, ocupando a 136ª posição entre 404 municípios no Ranking de Competitividade dos Municípios (CLP, 2024b). Apesar dessa classificação, a cidade apresenta avanços em várias áreas sociais que contribuem para o bem-estar de sua população e para o fortalecimento de seu ecossistema de inovação. A seguir, analisamos alguns dos indicadores mais relevantes:

Taxa de Desemprego: A Região Sul tem a menor taxa de desemprego do Brasil, 4,7% (IBGE, 2024). Já a taxa de Porto Alegre melhorou 22,43%, passando de 9,45% em 2018 para 7,33% em 2022, uma das mais baixas entre as capitais do Sul e Sudeste (PACTO ALEGRE, 2019; IBGE, 2023; PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2023a).

Saúde: A cidade se destaca por contar com 3.399 instituições de saúde (PACTO ALEGRE, 2019). Além disso, a cidade teve um aumento de 9,3 médicos por 1.000 habitantes em 2010, para 12,2 médicos em 2020 (PACTO ALEGRE, 2019; CFM, 2020).

Criatividade: Porto Alegre ocupa a 15ª posição em Empregos no Setor Criativo (CLP, 2024b), reforçando sua importância nesse segmento.

Sustentabilidade Social: O Rio Grande do Sul está em 4º lugar em sustentabilidade social pelo segundo ano consecutivo (CLP, 2024a), mostrando o compromisso do Estado com estratégias de crescimento socialmente inclusivas e benéficas para toda a população, uma vez que considera os índices de equilíbrio racial e inadequação de moradia.

DIMENSÃO CAPITAL HUMANO

Porto Alegre se destaca nos indicadores de capital humano, reforçando seu compromisso com a educação e a qualidade da força de trabalho.

Nível Educacional: A cidade ocupa a 3ª posição entre as capitais brasileiras no percentual de população com ensino fundamental completo (7,2%). Em relação ao ensino superior, Porto Alegre está em 7º lugar, com 27,4% da população formada (IBGE, 2023).

Universidades e Centros Universitários: Porto Alegre conta com 38 instituições de ensino superior, sendo a 5ª capital com mais universidades e centros universitários nas regiões Sul e Sudeste, atrás de grandes capitais como São Paulo e Rio de Janeiro (INEP, 2022).

Quantidade de Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu (PPGs): A cidade é a 5ª com mais programas de pós-graduação nas regiões Sul e Sudeste, com 134 programas. Além disso, tem o maior percentual de PPGs com notas 6 e 7, representando alto padrão internacional (CAPES, 2023).

Acesso e Qualidade da Mão de Obra Básica e Qualificada: Porto Alegre é a 4ª cidade em acesso e qualidade de mão de obra básica e qualificada, refletindo os esforços da cidade para manter uma força de trabalho qualificada e competitiva (ENAP, 2023).

DIMENSÃO INFRAESTRUTURA

Porto Alegre e o Rio Grande do Sul têm se destacado por fornecer uma infraestrutura essencial para o crescimento empresarial e a inovação tecnológica. A seguir, destacamos os principais indicadores:

Acesso ao Saneamento Básico - Água: O Estado ocupa o 5º lugar pelo terceiro ano consecutivo, refletindo um forte compromisso em fornecer água tratada e segura para a população (CLP, 2024a).

Qualidade das Rodovias: O Rio Grande do Sul está em 7º lugar em qualidade de rodovias, garantindo melhores condições de transporte e logística (CLP, 2024a).

Acessibilidade do Serviço de Telecomunicações: O Estado ocupa a 4ª posição, com destaque para a infraestrutura de telecomunicações, essencial para suportar a expansão tecnológica (CLP, 2024a).

Acesso e Qualidade da Energia Elétrica: O Estado ocupa o 5º lugar em acesso à eletricidade, enfatizando os esforços do estado para garantir o acesso confiável e generalizado à energia elétrica (CLP, 2024a).

Números de Ambientes de Inovação: A região metropolitana e litoral norte do Rio Grande do Sul possuem um ecossistema de inovação vibrante, com 5 centros de inovação, 18 Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTs), 17 incubadoras, 17 Núcleo de Inovação Tecnológica (NITs) e 10 Parques Tecnológicos, demonstrando um ambiente robusto para o desenvolvimento tecnológico e empreendedor (REDE RS STARTUP, 2025).

Ranking do Ecossistema de Porto Alegre: a cidade ocupa a 5ª posição no Ecossistema Brasileiro (STARTUPBLINK, 2024), a 13ª na América Latina (STARTUP GENOME, 2024) e a 213ª no ranking global (STARTUPBLINK, 2024), destacando sua relevância no cenário de inovação.

DIMENSÃO POLÍTICO-LEGAL

Conhecida por seu setor público ativo e compromisso com a transparência, Porto Alegre tem feito avanços significativos em várias áreas de políticas públicas e inovação. A cidade ocupa a 3ª posição entre os 404 municípios no indicador Funcionamento do Setor Público e a 22ª posição em Transparência Municipal, segundo o Ranking de Competitividade dos Municípios (CLP, 2024b), reforçando sua governança eficaz e comunicação aberta com os cidadãos. A seguir, destacamos os principais indicadores:

Promoção da Inovação e da Pesquisa: A Região Metropolitana e Litoral Norte lidera em repasses estaduais para pesquisa, com um investimento de R$122,32 milhões em 2023, segundo o Observatório da Inovação da SICT (2023).

Apoio ao Empreendedorismo: Porto Alegre foi pioneira no uso do sistema Tudo Fácil Empresas RS, um programa criado pelo Governo do Rio Grande do Sul que permite a formalização de uma empresa de maneira rápida e eficiente, em até 10 minutos (Prefeitura de Porto Alegre, 2023b). Em dezembro de 2022, o tempo médio para abrir uma empresa na cidade era de 15 horas — 8 horas para viabilidade e 7 horas para registro —, abaixo da média da Região Sul, que é de 21 horas (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2023d).

Ambiente Regulatório: A alíquota mínima do ISS é de 2%, com atendimento disponível 24 horas por meio do Portal de Serviços da Fazenda, facilitando a vida do cidadão e dos empreendedores (PREFEITURA DE PORTO ALEGRE, 2023c).

Acesso ao financiamento: O valor médio de investimentos recebidos por empresa em Porto Alegre via BNDES e FINEP é de R$2.923,89, mostrando o apoio financeiro para inovação.

Além disso, a iniciativa do Pacto Alegre, atualmente, conta com 120 entidades na mesa, 480 CPFs envolvidos e já lançou 40 projetos para a cidade (PACTO ALEGRE, 2023). Isto é prova da abordagem colaborativa da cidade para a resolução de problemas e inovação. Esta iniciativa reúne diversos stakeholders para trabalhar em projetos que possam beneficiar a cidade e seus moradores.

Discussão

Os dados apresentados demostram que Porto Alegre não só abriga uma parcela significativa das startups do Rio Grande do Sul, mas também oferece um ambiente favorável ao crescimento e à inovação. Os resultados apontam que Porto Alegre se consolidou como um polo de startups devido à convergência de fatores estruturais, institucionais e culturais.

Ao explorarmos as seis dimensões que impulsionam o sucesso de um ecossistema de startups, revelamos as áreas em que Porto Alegre se destaca e também onde há espaço para

melhorias, especialmente à medida que a cidade continua a competir em um cenário global de inovação.

A cidade demonstra excelência em capital humano, infraestrutura e ambiente político-legal. Esses elementos são fundamentais para atrair e reter talentos, bem como fomentar um ambiente favorável ao investimento e à inovação. O elevado número de instituições de ensino e programas de pós-graduação qualificados contribui para uma força de trabalho tecnicamente preparada, o que é vital para startups em setores intensivos em conhecimento.

O dinamismo de Porto Alegre, seu compromisso com políticas públicas eficazes, o apoio ao empreendedorismo e a infraestrutura sólida são sinais claros de que a cidade está se consolidando como um dos principais polos de startups do Brasil e da América Latina. No entanto, para alcançar seu pleno potencial, é fundamental que continuemos a incentivar a colaboração entre todos os atores do ecossistema — empreendedores, investidores, governo e academia.

Conclusão

Porto Alegre emerge como um modelo promissor de ecossistema de startups no Brasil, reunindo condições estruturais, humanas e institucionais favoráveis ao desenvolvimento de negócios inovadores. A cidade combina investimento público em inovação, políticas de incentivo, infraestrutura robusta e capital humano qualificado — fatores que a posicionam entre os principais polos de inovação da América Latina.

Apesar disso, os desafios sociais e econômicos indicam que o progresso do ecossistema deve ser acompanhado por estratégias de inclusão e equidade. O fortalecimento das políticas sociais, aliado à continuidade das ações em educação, infraestrutura e ambiente legal, é fundamental para que Porto Alegre alcance seu pleno potencial inovador.

Este estudo contribui para a literatura ao apresentar um modelo analítico multidimensional para ecossistemas de startups, além de fornecer subsídios práticos para gestores públicos, empreendedores e investidores. Futuras pesquisas podem ampliar a abordagem para outras capitais brasileiras ou investigar de forma aprofundada os impactos das políticas públicas no desempenho das startups locais.

Referências

ABSTARTUP – Associação Brasileira de Startups. *Número de startups gaúchas cresce mais de 70% em 2022*. 2022. Disponível em: https://gauchazh.clicrbs.com.br/economia/noticia/2022/10/numero-de-startups-gauchas-cresce-mais-de-70-em-2022-cl9l9mxel0000014uj0pah7ij.html. Acesso em: 5 jul. 2023.

AGS – ASSOCIAÇÃO GAÚCHA DE STARTUPS. *Nosso impacto no ecossistema*. 2023. Disponível em: https://www.agstartups.org.br/. Acesso em: 5 jul. 2023.

CAPES – Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. *Plataforma Sucupira Programas de pós-graduação*. 2023. Disponível em: https://sucupira-beta.capes.gov.br/sucupira4/programas. Acesso em: 15 dez. 2023.

CLP – CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA. *Ranking de Competitividade dos Estados*. 2024a. Disponível em: https://conteudo.clp.org.br/relatorios-tecnicos. Acesso em: 19 set. 2024.

CLP – CENTRO DE LIDERANÇA PÚBLICA. *Ranking de Competitividade dos Municípios*. 2024b. Disponível em: https://conteudo.clp.org.br/relatorios-tecnicos. Acesso em: 19 set. 2024.

ENAP – ESCOLA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. *Índice de Cidades Empreendedoras*. 2023. Disponível em: https://ice.enap.gov.br/. Acesso em: 5 jul. 2023.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua Trimestral.* 2023. Disponível em: https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/pnadct/tabelas. Acesso em: 5 dez. 2023.

PREFEITURA DE PORTO ALEGRE. *Tempo de abertura de empresas em Porto Alegre tem queda histórica.* 2023b. Disponível em: https://prefeitura.poa.br/smdet/noticias/tempo-de-abertura-de-empresas-em-porto-alegre-tem-queda-historica. Acesso em: 11 jan. 2024.

PASQUALOTTO, C.; SOUZA, J. P. F.; TRIZOTTO, R.; FERNANDES, B. Porto Alegre for startups: a framework for startup ecosystems. In: ISPIM, 2024, Porto Alegre. *Proceedings of the ISPIM Connects Porto Alegre 2024 – Social Innovation and Impact in the Global South*. LUT Scientific and Expertise Publications, 2024.

REDE RS STARTUP. *Dashboard institucional da Rede RS Startup*. 2025a. Disponível em: https://app.powerbi.com/view?r=eyJrIjoiZGFiY2U2YjUtMGE1Ny00ODI3LWJmZGYtMzlmNzMxZTVlZTVkIiwidCI6IjIxNTBlMjY5LTZlOTktNDJjYy1hNzU5LTlmNDgxODZmZjNmYSJ9. Acesso em: 14 maio 2025.

STARTUPBLINK. *The Global Startup Ecosystem Index Report 2024*. 2024. Disponível em: https://lp.startupblink.com/report/. Acesso em: 19 set. 2024.